

Cenário econômico permite recuperação salarial dos metalúrgicos da CUT-RS

Categoria deu a largada na campanha salarial

Dentro de um cenário onde o crescimento econômico mundial se mantém moderado e deve apresentar desaceleração em 2024, o fortalecimento da indústria brasileira pode ser um imperativo de soberania para o país. O Brasil apresenta um mercado aquecido com geração de emprego e inflação caindo, o que pressiona para a taxa básica de juros (Selic) também diminuir, a última redução passou de 11,25% para 10,75%.

Paralelo a isso, o Governo Federal lançou em janeiro a Nova Indústria Brasil (NIB), elaborada pelo Conselho Nacional de De-

envolvimento Industrial (CNDI), a NIB prevê investimentos federais de R\$ 300 bilhões no setor até 2026, como forma de fortalecer e renovar a indústria nacional. O contexto global de crises econômicas, transição tecnológica e desafios ambientais é destacado como motivador para uma mudança na matriz produtiva nacional.

A NIB é considerada mais do que uma simples política industrial, sendo descrita como um redirecionamento ambicioso do desenvolvimento produtivo com base em uma visão sistêmica e colaboração entre atores públicos e



Foto: Governo Federal

privados.

A questão central é se o Brasil continuará dependente da exportação de commodities ou se buscará se industrializar, incorporando padrões tecnológicos futuros para se destacar internacionalmente.

E o Rio Grande do Sul?

De acordo com dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), as perspectivas sinalizam um crescimento maior da economia gaúcha em 2024. Ao contrário das economias, global e nacional, o PIB do estado deve apresentar uma taxa de crescimento maior que a de 2023.

E as propostas da NIB podem ser benéficas para o estado gaúcho, com sua diversidade industrial, presença de pequenas e médias empresas, e setores como agroindústria e agricultura familiar. As oportunidades em setores como saúde, infraestrutura, transformação digital, bioeconomia e energia renovável são exploradas em relação às missões específicas da NIB.

Foto: Pixabay



Variação da cesta básica

Em janeiro deste ano, a cesta básica de Porto Alegre comprometia 60,5% do salário mínimo, que, segundo o Dieese, deveria ser de R\$ 6.723,41 ou 4,76 vezes o mínimo de R\$ 1.412.

Na tabela é possível verificar o índice da variação da cesta básica, entre dezembro de 2019 e dezembro de 2023. A batata teve uma variação de 114,5%, seguida do arroz e do açúcar, com mais de 100%.

CESTA BÁSICA DE PORTO ALEGRE			
Produto	dez/19	dez/23	Variação
Batata	3,37	7,23	114,5%
Arroz	2,82	5,9	109,2%
Açúcar	2,40	4,9	104,2%
Feijão	4,63	8,39	81,2%
Farinha	2,46	4,36	77,2%
Óleo	3,64	6,34	74,2%
Tomate	5,53	9,56	72,9%
Café	17,72	29,43	66,1%
Leite	2,87	4,45	55,1%
Pão	9,06	13,63	50,4%
Manteiga	43,00	64,36	49,7%
Banana	6,75	10,04	48,7%
Carne	33,69	44,91	33,3%
Total da Cesta	506,30	766,53	51,4%
INPC/IBGE do período			29,17%

Categoria quer reposição salarial com o percentual do INPC mais 3% de aumento real

Data-base é 1º de maio

A Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS (FTM-RS) reuniu cerca de 100 metalúrgicas e metalúrgicos na plenária estadual, realizada na manhã de 21 de março, no auditório da CUT-RS, em Porto Alegre. Os trabalhadores definiram os pontos de pauta da campanha salarial 2024/2025: aumento real de 3%, além da reposição da inflação conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do período, de maio de 2023 até abril de 2024.

O percentual reivindicado se estende às demais cláusulas econômicas. Vale-alimentação, no valor mínimo de R\$ 350,00; homologação das rescisões dos contratos de trabalho nos sindicatos; redução da jornada de trabalho para 40 horas e representação dos trabalhadores ter-

ceirizados e temporários são outros itens que integram a pauta aprovada.

“A organização dos metalúrgicos gaúchos é elogiada no país inteiro”, afirmou o presidente da FTM-RS, Lírio Segalla. De acordo com ele, esse ano, o debate sobre a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) começou cedo. “Vamos fazer diferente, trazer a categoria junto e unificar as pautas, inclusive com outros ramos”, contou ele.

Mulheres – entre os principais pontos estão a igualdade salarial, canal de denúncias nas fábricas contra os assédios e discriminações, liberação de dois dias para consultas médicas e exames, espaço salubre para gestantes, licença-maternidade de seis meses, sala de amamentação, e liberação de dirigentes para trabalho sindical.

Setores do Macrossetor da Indústria da CUT-RS iniciam campanha unificada

Arte: STIMEPA



Uma iniciativa inédita e que mostra a força da união dos trabalhadores será o marco do Macrossetor da Indústria da CUT-RS neste ano. Os setores da metalurgia, alimentação, construção civil e moveleiro, com data-base no primeiro semestre, vão realizar uma grande campanha salarial unificada.

A iniciativa nasce da necessidade de enfrentar os desafios atuais de forma mais estratégica e unificada. A união das entidades representativas dos ramos pretende alcançar ganhos significativos em termos de melhores condições de trabalho, salários dignos e garantia de direitos.

O tesoureiro da Federação, Milton Viário, declarou que “este ano vamos trabalhar embaixo do guarda-chuva da pauta da CUT-RS, baseado na defesa da democracia, na justiça social, na inclusão e no desenvolvimento sustentável, potencializando a capacidade de enfrentamento às políticas neoliberais, como as reformas: trabalhistas e da previdência.”



Foto: Rafáela Amaral (STIMMEC)

Recuperar o poder aquisitivo é prioridade da categoria

Em janeiro, o portal de notícias G1 informou que o poder de compra do brasileiro caiu nos últimos 10 anos. Para comprar uma cesta básica, a fatia necessária do rendimento médio habitual do brasileiro subiu de 21% para 26,1% entre 2013 e 2023.

Em 2013, era possível comprar carne, leite, feijão, arroz e outros nove itens, com R\$ 27,82 de troco. Já em 2023, só foi possível comprar 1kg de carne, de pão e de café.

Expediente

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTM-RS: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 - Centro - Porto Alegre/RS - Fone/Fax: 51 99716.3902

Sítio: www.ftmrs.org.br - Email: ftmrs@ftmrs.org.br - Siga a FTMRS no Facebook e no Twitter!

Presidente: Lírio Segalla - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)

